

O uso da lecitina diminui o dano oxidativo na mucosa intestinal de ratos submetidos ao modelo experimental de colite ulcerativa

Josieli Raskopf Colares ^{1,2,3}, Norma Possa Marroni ^{2,3}

1. Biomedicina, Universidade Luterana do Brasil

2. Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes

3. Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental



UFRGS
PROPESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

A lecitina é uma molécula de gordura que contém em sua estrutura colina, fosfato e ácidos graxos. A colina é um nutriente que favorece a integridade estrutural das membranas celulares e de numerosos processos metabólicos. A retocolite ulcerativa idiopática (RCLI) é uma doença inflamatória que acomete o colón e o reto. O aumento da geração de espécies reativas de oxigênio (ERO) está diretamente envolvido na RCLI.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo avaliar a pressão anal esfinteriana, a lipoperoxidação (LPO) e atividade das enzimas antioxidantes em ratos submetidos à colite experimental induzida por ácido acético e tratados com lecitina.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 25 ratos machos *Wistar* divididos em 5 grupos com n de 5 animais cada.



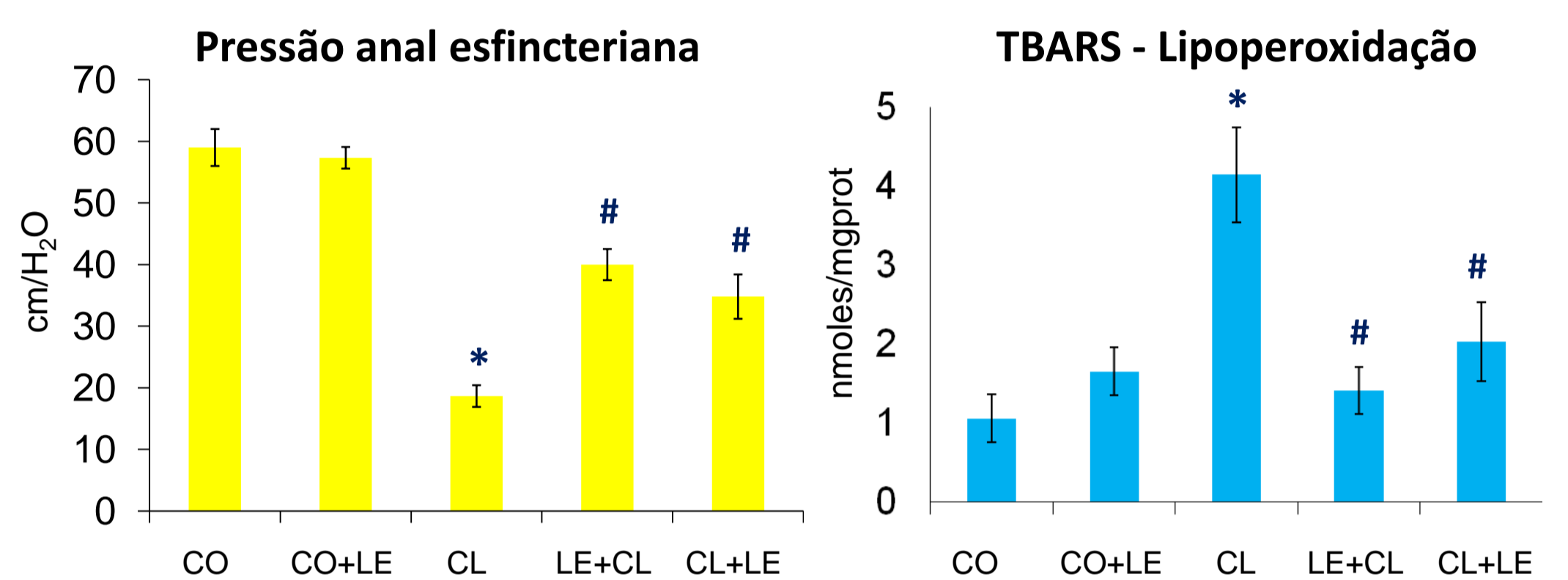
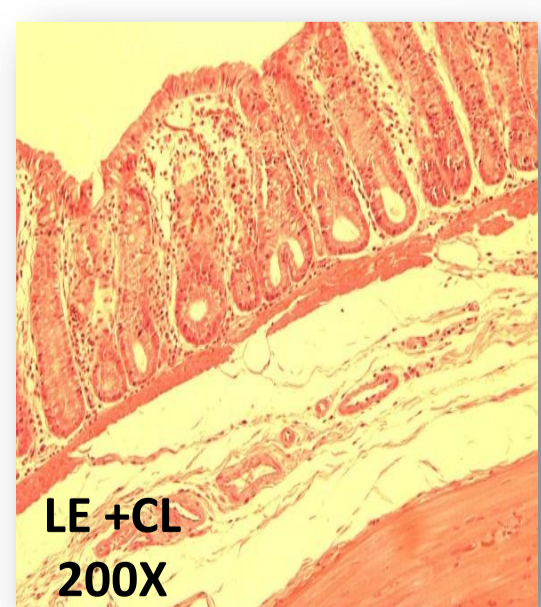
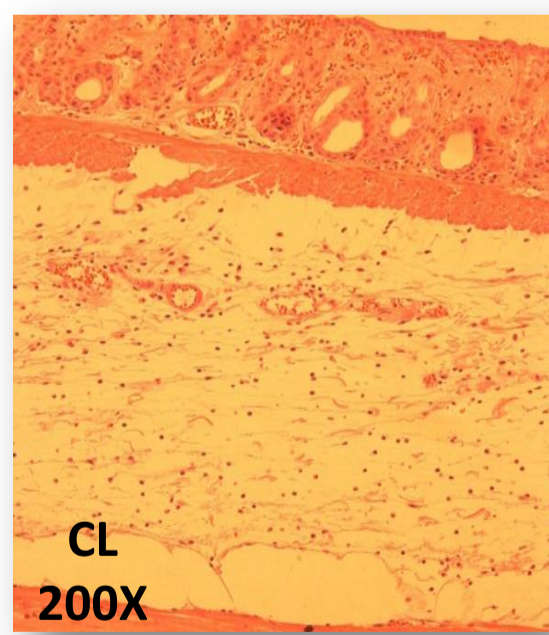
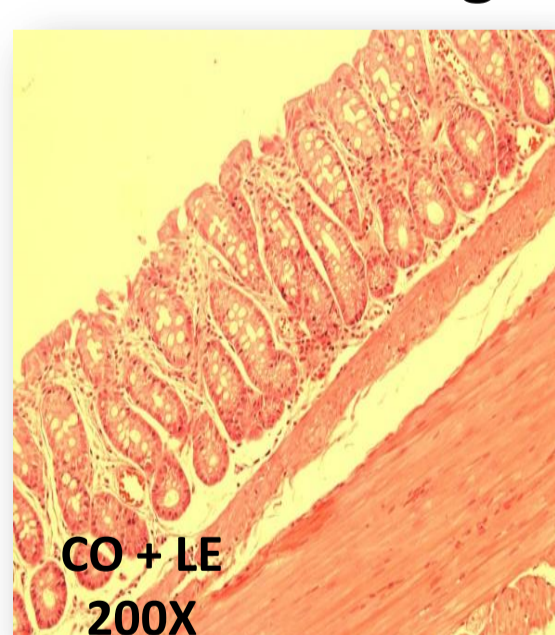
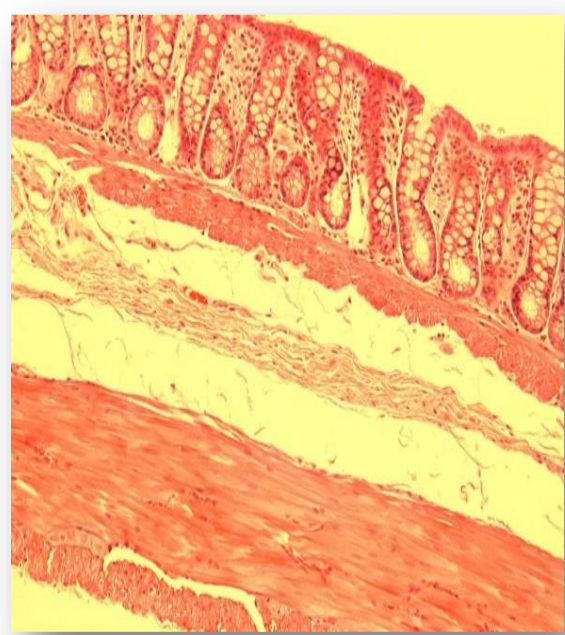
- Grupo controle (CO): Enema com NaCl;
- Grupo colite (CL): Indução de colite por ácido acético;
- Grupo controle + Lecitina (CO+LE): Enema com NaCl e tratado com Lecitina;
- Grupo colite + Lecitina (CL+LE): Enema de ácido acético e tratado com Lecitina;
- Grupo Lecitina + colite (LE+CL): Pré tratado com Lecitina; indução de colite por ácido acético.

A Lecitina do ovo foi administrada via oral na dose de 0,5mL/animal 48 horas antes e após a indução da colite.

O Ácido acético foi administrado por enema na dose de 4mL/animal.

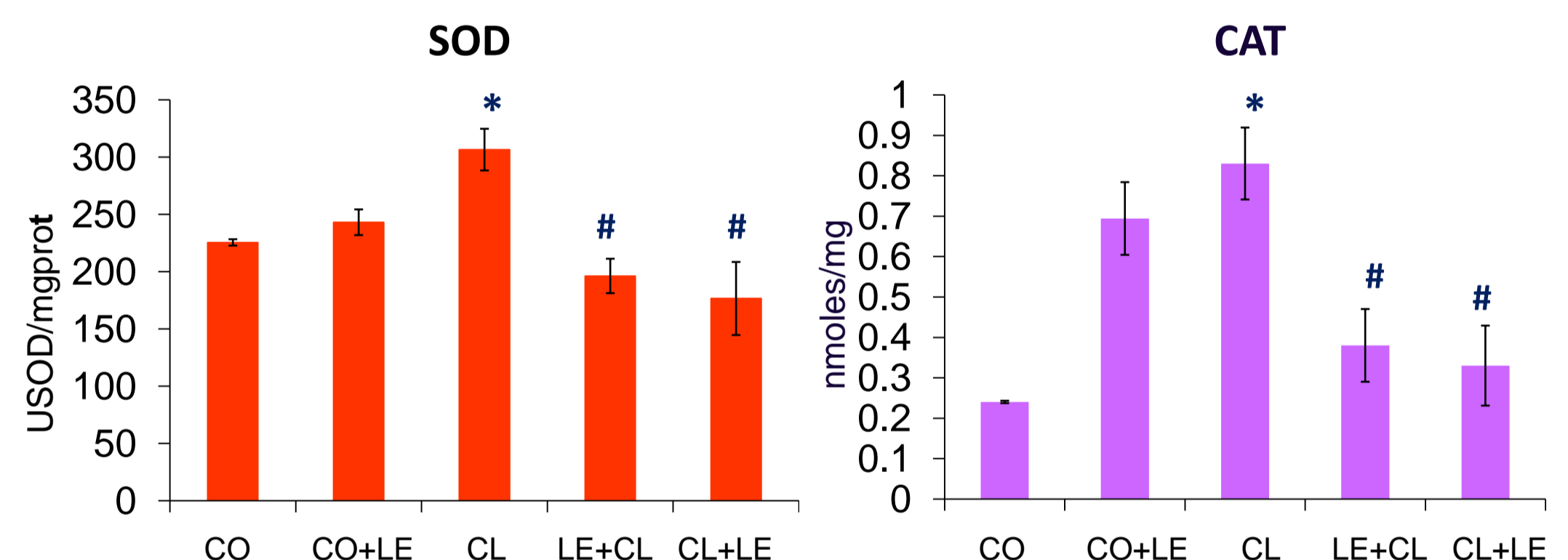
RESULTADOS

Análise Histológica



Pressão: #Diminuição significativa da pressão anal esfinteriana no grupo CL quando comparado aos demais grupos. *Aumento significativo desta nos grupos tratados (LE+CL, CL+LE) em comparação ao grupo CL.

TBARS: #Aumento significativo da lipoperoxidação no grupo CL quando comparado aos demais grupos. *Diminuição significativa desta nos grupos tratados (LE+CL, CL+LE) em comparação ao grupo CL.



SOD: #Aumento significativo SOD no grupo CL quando comparado aos demais grupos. *Diminuição significativa desta nos grupos tratados (LE+CL, CL+LE) em comparação ao grupo CL.

CAT: #Aumento significativo da CAT no grupo CL quando comparado aos demais. *Diminuição significativa desta nos grupos tratados (LE+CL, CL+LE) em comparação ao grupo CL.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que os animais com colite e que receberam lecitina apresentaram um aumento da pressão esfinteriana, diminuição de edema, preservação das criptas bem como uma redução da lipoperoxidação (TBARS), restauração das enzimas antioxidantes (CAT e SOD) contribuindo assim para uma diminuição do estresse oxidativo, o que nos faz sugerir uma preservação da mucosa intestinal por este fitoterápico.

REFERÊNCIAS

FILLMANN HS, KREZTMANN N, LLESUY S, FILLMANN LS, MARRONI NP. O Papel do Óxido Nítrico na Pressão Anal Esfinteriana de Ratos Submetidos à Colite Experimental. *Revista brasileira de Coloproctologia*; v. 26(4), p. 437-442, 2006.

HARTMANN RM, MARTINS MIM, TIEPPO J, FILLMANN HS, & MARRONI NP. Effect of *Boswellia serrata* on Antioxidant Status in an Experimental Model of Colitis Rats Induced by Acetic Acid. *Digestive diseases and sciences*; v. 57(8), p. 2038-2044, 2012.



MODALIDADE
DE BOLSA

PIBIC - CNPq